

Intercâmbio

Denominação se reúne com representantes da Igreja Reformada da Holanda e da Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil

IPB busca parcerias interdenominacionais

Letícia Ferreira

Nos dias 16 e 17 de junho, o presidente do Supremo Concílio, rev. Roberto Brasileiro, mais o vice-presidente e o secretário da Comissão de Relações Inter-eclésiásticas, presb. Custódio Pereira e rev. Osvaldo Hack, se reuniram em São Paulo com representantes da Igreja Reformada da Holanda e da Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil (IRBS) para discutir o desenvolvimento de trabalhos em conjunto.

"Trata-se de uma parceria de trabalhos missionários, principalmente um projeto no Rio Grande do Sul, onde estamos plantando 13 igrejas com o

auxílio do Sínodo Meridional", explica o rev. Osvaldo Hack. "É também nosso interesse manter intercâmbios com os jovens da Igreja Reformada da Holanda (pertencente a uma linha chamada Libertada, sob a sigla em holandês BBK) que já estiveram conosco no ano passado". Segundo o secretário da Crie, o relacionamento vem de 1996 e há ainda um projeto de levar o coral da IP de Belo Horizonte (MG) para visitar várias igrejas na Holanda em janeiro.

A IRBS, afirma o pastor, é uma confederação nova que congrega, além das igrejas reformadas do Brasil, as igrejas reformadas holandesas no Brasil com sedes em Curitiba (PR), em Recife (PE), em



Letícia Ferreira

Rev. Osvaldo Hack, rev. Manoel Luís Ferreira (IRBS), rev. Roberto Brasileiro, rev. Kenneth Wieske (BBK), rev. Álvaro Gama (IRBS), reverendos Pedro Meyer e Theodoro Havinga (BBK) e rev. Josafá Vasconcelos (IPB)

Minas Gerais e outras localidades. Por isso, mantém relacionamento com a BBK, por

meio da qual entrou em contato com a IPB. "É um grupo que quer manter contato com a

nossa igreja. Estamos solicitando sua documentação confessional para análise e eles querem conhecer mais a IPB, para ficar a par da nossa linha teológica, visando a estabelecer parcerias em projetos missionários e de intercâmbio na área de teologia", declara o rev. Osvaldo. Um dos interesses da confederação em estabelecer parceria com a IPB, segundo ele, é enviar aspirantes ao pastorado para estudar nos seminários da igreja presbiteriana.

Até o final deste ano, será realizado um novo encontro e, na reunião do Supremo Concílio, em 2006, a Crie enviará esta proposta de parceria para análise e aprovação, conclui o rev. Osvaldo.

Missões

Caravana visita campos missionários no interior do Paraná

Sinodal de SAFs do Rio de Janeiro realiza décima viagem missionária

Ester Silva Santos e Lenezio Cruz Aroucha

Sob a direção da irmã Ester Silva Santos, secretária de Missões, a Federação Sinodal de SAFs do Rio de Janeiro realizou, de 21 a 28 de março, sua décima viagem missionária em campos do Paraná.

Compunham a caravana 15 mulheres e dois homens: diác. Ismael, da IP de Inhaúma, e rev. Lenzinho Aroucha, secretário executivo do Presbitério Rio Norte e pastor da Primeira IP de Ramos.

Foram visitados sete campos missionários, tendo como campo

de apoio, a cidade de Ribeirão Claro, onde fomos "festivamente" recebidos. Em Jundiá do Sul, encontramos os missionários rev. Davi e a esposa Adriana realizando um difícil, mas abençoado trabalho, contando a congregação com 22 membros e aproximadamente 30 congregados, além de estarem abrindo outro trabalho.

Carlos Alberto Fernandes e a esposa Alcione, missionários em Tibagi, estão "animadíssimos" com os 38 membros da igreja e 35 congregados. Um grande grupo de jovens participa ativamente com peças teatrais, dramatizações etc.

Em Paranagi, encontramos o rev. Orlando Antoangelo e a esposa

Zilá, felizes da vida com os 112 membros da pequenina igreja. A maior parte destes irmãos é oriunda da Congregação Cristã do Brasil.

Ortigueira (antes Natinguá) tem a coordenação do casal de missionários Nair e Daniel. Ali se reúnem 28 membros e 25 congregados. Os missionários Sidnei e Marli contam com seis membros e seis futuros membros, além de 30 congregados, em Água de Mococa. Os futuros membros aguardam a volta por aquela região do rev. Nicanor Pereira de Azevedo, supervisor da área, para o necessário exame, seguido do batismo.

Sulfurosa abriga 92 membros sob a competente condução dos missionários Nair e Daniel. O casal, durante nossa visita, festejou 40 anos de vida conjugal.

Em Jacarezinho, continuam os queridos obreiros, rev. Nicanor Pereira de Azevedo e sua esposa Teresinha, recém saída de uma grave enfermidade, mas, pela misericórdia de Deus, absolutamente recuperada. A igreja conta com 56 membros e 55 congregados. A comissão administrativa acaba de adquirir um imóvel para instalar a igreja em local próprio e mais confortável. O rev. Nicanor, com equilíbrio e a direção divina, é o coordenador de todos esses

campos.

Além das visitas aos campos, sempre levando uma palavra de ânimo e conforto e material como Bíblias, folhetos, Novos Testamentos, revistas da Escola Domini-cal, roupas, sapatos etc., a caravana teve oportunidade também de dar uma ligeira parada no acampamento da Tribo Caigangue, distribuindo ali brindes para as crianças.

Assumimos um compromisso de continuar orando pelos campos missionários, especialmente por aqueles obreiros que, com abnegação e amor, desenvolvem abençoado trabalho que somente a Deus glorifica.



Encontro Presbitério Unido realiza Encontro da Terceira Idade

Idosos se reúnem em São Paulo

Rev. Paulo Corrêa Arantes

A Secretaria Presbiterial da Terceira Idade do Presbitério Unido (Prun), de São Paulo, realiza, no dia 16 de julho, um encontro geral para a terceira idade na Igreja Evangélica Armênia, filiada ao presbitério. Além de uma palestra espiritual e atividades recreativas, será convidado um dentista para falar de higiene bucal na terceira idade e uma médica chinesa para ensinar técnicas de alongamento e relaxamento.

Outro encontro está nos planos para novembro, mas o primeiro foi promovido no dia 12 de março, na IP do Bairro do Limão, em São Paulo, e contou com a presença de 64 pessoas, incluindo alguns jovens que não resistiram ao entusiasmo dos da melhor idade.

A programação teve um período litúrgico, no qual pregou o presidente do Sínodo de São Paulo, rev. George Alberto Canelhas,

sobre a geração que faz a diferença (baseado em Js 15.13-19) - além da desafiadora pregação, nos brindou com dois cânticos de sua autoria - e um período de lazer, no qual nossos irmãos da terceira idade mostraram que estão de fato na melhor e feliz idade. Cada atividade era avaliada e recebia pontos, sendo o grupo vencedor premiado com chaveiros e canetas. Um marcador de livro foi dado a cada participante. Graças à colaboração da Uninove (Centro Universitário Nove de Julho), distribuímos para os presentes o *Guia da Melhor Idade*, elaborado pela universidade.

OBJETIVOS E ATIVIDADES

Tendo como tema *Terceira Idade, um projeto de vida para Deus*, o objetivo da secretaria é mostrar que nossos irmãos dessa faixa etária têm muito a contribuir para o reino de Deus. De fato, a maioria deles tem as melhores condições: disposição, vida, tempo e experiência.

Eles se aposentam de suas atividades seculares, mas não podem ser aposentados das atividades do evangelho.

Para este ano, foram estabelecidas várias atividades, como visitar as igrejas do presbitério para um contato

de nascimento dos membros das igrejas que estão na terceira idade; três encontros gerais com palestras de cunho espiritual, qualidade de vida, brincadeiras e confraternização; encontros regionais, envolvendo igre-

e distribuir um jornal (o primeiro número já saiu) com matérias de interesse para a terceira idade; e apresentar opções e estimular um envolvimento na ação social.

HISTÓRIA

A Secretaria Presbiterial da Terceira Idade do Prun foi organizada na 50ª Reunião Ordinária do presbitério, realizada em novembro de 2003, sendo nomeado como primeiro secretário o presb. Osvaldo Tarifa Ortigosa. Infelizmente, ele veio a sofrer um enfarte e naquele primeiro ano nada pôde ser feito pela secretaria.

No final do ano passado, o presbitério nomeou a mim como secretário presbiterial da Terceira Idade e me deu a liberdade de montar uma equipe, que ficou constituída de Lenilza Arantes, minha esposa, do presb. Osvaldo, sua esposa, Neusa e sua filha, Lúcia, e do presb. Oscar Gatti e sua esposa, Vivian. Informações: pastorpauloarantes@ig.com.br.



Primeiro Encontro da Secretaria Presbiterial da Terceira Idade do Presbitério Unido de São Paulo, ao qual mais dois se seguirão ainda neste ano

com os membros dessas igrejas que estão na terceira idade e divulgação da proposta e atividades da secretaria; elaborar um cadastro com nome, telefone e data

das próximas, por meio de passeio, intercâmbio, piquenique e viagens; um concurso de talentos que serão apresentados no encontro geral de novembro; elaborar

O jornal Brasil Presbiteriano, ao completar 48 anos, no dia 8 de junho, agradece aos cumprimentos da IP do Méier, no Rio de Janeiro, de Paraíso do Tocantins e Primeira IP de Linhares (ES).

Agradece ainda os cumprimentos da UPH da IP de Campo Formoso (BA) e das SAFs da:

Capela Presbiteriana de Anápolis (GO)

Congregação Presbiterial do Presbitério Norte do Piauí

Congregação Presbiteriana em Apiacá (ES)

Congregação Presbiteriana Ebenezer, em Juiz de Fora (MG)

Congregação Presbiteriana Filadélfia, em Patrocínio (MG)

Congregação Presbiteriana de Pouso Alegre, em Paraíso do Tocantins (TO)

Primeira IP de Bauru (SP)

Primeira IP de Belo Horizonte (MG)

Segunda IP de Juiz de Fora (MG)

Terceira IP de Itaperuna (RJ)

IP de Alto dos Pinheiros (SC)

IP de Bela Vista, em Bauru (SP)

IP de Belém (PA)

IP de Betânia de Jataí (GO)

IP de Brasil Novo (PA)

IP de Campinas (SP)

IP Central de Tatuí (SP)

IP de Indaiatuba (SP)

IP de Santo André (SP)

IP do Riachuelo (RN)

IP de Itapema (SC)

IP de Jataí (GO)

IP de Jaú (SP)

IP de Juquiá (SP)

IP de Ouro Verde de Minas (MG)

IP de Patrocínio (MG)

IP de Peneiras

IP Peniel, em Governador Valadares (MG)

IP de Perdões (MG)

IP de Piumhi (MG)

IP de Rio Bonito (RJ)

IP de Votuporanga (SP)

IP Vista Alegre, em Governador Valadares (MG)

IP de Vila Celeste, em Ipatinga (MG)

IP de Wagner (BA)



Aconteceu

Organizada IP da Vila Rosalina, em Rio Verde

A IP da Vila Rosalina, em Rio Verde (GO), foi a quarta igreja presbiteriana a ser organizada naquela cidade, no dia 31 de outubro do ano passado. Está sob o pastorado do rev. Eudócio Mendes dos Santos Júnior.

O começo foi um trabalho com crianças, realizado pelo presb. Lucas José do Carmo, com ajuda da filha, a missionária Nancy Werner Dias do Carmo. As crianças foram aumentando, outros ajudantes vieram. Embora os poucos recursos de sua aposentadoria, levantou um pequeno templo e cinco cômodos, que ainda são usados como Escola Dominical. Ele orou, deu de si, visitou, chamou outros a ajudarem e, durante quase 20 anos, trabalhou naquele ponto de pregação.

Pioneiro do presbiterianismo em Volta Redonda é homenageado

Milton da Silva a Cunha, presbítero em disponibilidade da IP Central de Volta Redonda

No dia 21 de novembro de 2004, o Presbitério de Volta Redonda (RJ) e sua Federação de UPHs prestaram homenagem ao presb. Emérito Daniel Dias como pioneiro do presbiterianismo naquela região. O presb. Daniel Dias era membro da IP em Alto Jequitibá (MG) e foi para Volta Redonda na fundação da Companhia Siderúrgica Nacional. Como único presbiteriano entre evangélicos de outras denominações, ele esperou a chegada de outra família presbiteriana para iniciar o trabalho da IPB naquele local. Ele está até hoje sempre presente em todas as realizações da igreja, mesmo prestes a completar 94 anos de idade em 2 de novembro.

Famílias presbiterianas se encontram em Ceres (GO)

Valterir Nunes da Silva, secretário executivo do Presbitério de Ceres

Todo ano, no dia 1º de maio, realizamos o Encontro das Famílias Presbiterianas de Ceres. A cada ano, aumenta o número de participantes e, neste ano, tivemos aproximadamente 800 pessoas.

Este encontro não se restringe ao

Presbitério de Ceres, que conta com oito igrejas e duas congregações presbiteriais.

IP em Palmas comemora Dia do Jovem Presbiteriano

Elton Elias de Souza, secretário de Comunicação e Marketing da Federação de UMPs do Tocantins

No dia 14 de maio, em Palmas (TO), na Igreja Presbiteriana do Brasil da 706 Sul, a Federação de Jovens Presbiterianos do Tocantins realizou um culto comemorativo ao Dia do Jovem Presbiteriano e aos 18 anos da Mocidade Presbiteriana no Estado. Cerca de 250 jovens estiveram presentes, além da pregação da vice-presidente da região Centro-Oeste da Confederação Nacional da Mocidade Presbiteriana, Miriam Coelho, e ainda a presença e uma palavra de encorajamento e apoio aos jovens presbiterianos do Tocantins do vice-presidente do Presbitério do Tocantins, rev. Eurípedes F. de Souza.

panharam as apresentações musicais e teatrais, a pregação da Palavra e, é claro, as dezenas de batismos. O evento contou também com a participação do *Coral Angels*, formado por cerca de 90 coristas da própria igreja e conhecido pelo seu repertório de músicas cristãs contemporâneas.

Nova igreja é organizada no Pará

Rev. Marcos Paulo Melucio Oliveira

O PRCA, Presbitério Carajás (PA), do Sínodo Tropical, organizou, no dia 22 de maio, uma nova igreja presbiteriana na cidade de Parauapebas. Agora, são duas igrejas organizadas compondo o presbitério no Sul do Pará. A igreja antes se chamava Congregação Bairro da Paz e pertencia à IP de Parauapebas. Agora, passa a se chamar IP da Paz, em virtude de ser a segunda na cidade de Parauapebas e por causa do nome do bairro. Contato pelos telefones (94) 3356-4332 / 91639304 e pelo e-mail mmelucio@bol.com.br.



Jovens da UMP de Palmas e do Tocantins

Primeira IP de Juiz de Fora recebe cerca de 80 novos membros

Eduardo Faria, graduando em Comunicação Social e membro da igreja

A Primeira IP de Juiz de Fora (MG), sob o pastorado do rev. Marcos Paulo Vieira, celebrou, no dia 15 de maio, uma das maiores colheitas de sua história. Aproximadamente 80 pessoas foram recebidas à comunhão da igreja, num culto denominado Festa da Colheita, realizado em uma tenda montada no estacionamento da igreja. Cerca de 1200 pessoas acom-

Igreja realiza Primeira Conferência Interdenominacional da Família

A IP da Boa Vista, em Recife (PE), realizou, de 23 a 29 de maio, a Primeira Conferência Interdenominacional da Família. Participaram como preletores pastores presbiterianos, batistas, congregacionais e assembleianos. Todos os dias o templo da IPBV ficou completamente lotado. Deus operou no evento e famílias se entregaram a Jesus.

Congregação inaugura novo templo no Rio de Janeiro

Nos dias 28 e 29 de maio, a Congregação Presbiteriana em Barão do Amapá, da Terceira IP de Duque de Caxias (RJ), celebrou dois cultos em consagração do novo templo. Foram dois dias de festa. A congregação tem como diretor o presb. Arino Dimas dos Santos e são seus auxiliares a irmã Maria José Henriques e os diáconos José Moura filho e Aerton Leandro. É referencial no bairro, pois ajuda várias famílias com alimentos e com o repasse do cheque-cidadão, benefício da Secretaria de Ação Social do Governo Estadual.



Aniversários

SAF da IP de Rive comemora 64 anos

A SAF da IP de Rive, em Alegre (ES), celebrou, no dia 13 de março, 64 anos. O pregador do evento foi o pastor da igreja, rev. Jurandy Machado. Esteve presente Edna Queiroz dos Santos, presidente da Federação Sul Capixaba. A SAF conta hoje com 28 sócias ativas, sendo o seu conselheiro o presb. Dirceu Olmo, vice-presidente do conselho da igreja.

A organização da SAF da IP de Rive data de 8 de março de 1941, com o nome de Sociedade de Senhoras, na então Congregação de Rive, da IP de Sabino Pessoa, hoje Jerônimo Monteiro. A SAF de Rive deu grande impulso ao trabalho local, no fecundo pastorado do rev. Antonio de Souza Lima. Sua primeira presidente foi a senhora Odete Botelho Teixeira. Não constam na ata de organização as demais irmãs componentes da primeira diretoria. Que pena! Durante esses 64 anos, a SAF de Rive vem trabalhando sem interrupção.

Atual diretoria - presidente: Zineth Machado Fossi, vice-presidente: Valdinea Curti do Nascimento Moulin, primeira-secretária: Alzira Aparecida Moulin, segunda-secretária: Maria Aparecida da Silva Nascimento e tesoureira: Onea Curti do Nascimento.

IP de Raul Soares

Presbítero Marcos Antonio Guimarães, secretário do conselho da igreja

A IP de Raul Soares comemorou 53 anos no dia 16 de março. A igreja conta com cem membros comungantes, 22 não-comungantes e é pastoreada pelo rev. Bruno Henrique Mota.

Seu conselho é composto pelos seguintes presbíteros: Marcos Antonio Guimarães, Wilson Veiga Coelho e Weron Sathler Berutore. A igreja mantém três congregações na Vila Barbosa, e duas no distrito Vermelho Velho.

O presb. Marcos Antônio Guimarães fez dois anteprojetos de reforma, da Constituição e dos Princípios de Liturgia da IPB, encaminhados pelo conselho da igreja ao Presbitério Vale do Manhuaçu, para que este os encaminhe ao Sínodo Leste de Minas. Os anteprojetos seguem a estrutura da atual CI/IPB, mantendo a mesma forma de governo, fortalecendo os concílios, incluindo os presidentes dos presbitérios na comissão executiva do sínodo. Além de ter como base o Anteprojeto de Emendas e de Reforma à Constituição da IPB. Conclamamos o povo presbiteriano a orar pela reunião do SC/2006.

UMP de São Pedro do Avai Rev. Juberto Oliveira da Rocha Júnior, pastor da igreja

Nos dias 19 e 20 de março, a UMP da IP em São Pedro do Avai (MG) comemorou 50 anos.

Foram dias maravilhosos, que tornaram a igreja mais feliz e a edificaram grandemente. No dia 19, pregou o rev. Moisés Sathler Berbert (ex-membro desta UMP e hoje pastor da IP Flamengo em Contagem - MG) sobre Ex 4.2 e 20, com o tema *O que você tem nas mãos*. Foi responsável pelo louvor a UMP da IP de Matipó (MG) e houve ainda a apresentação do *Coral Cristo é Real* da igreja local. Foi concedida ao vice-presidente da união, diác. Nellington Berbert Miranda, a oportunidade de ler

um breve histórico da UMP.

Na noite de 20 de março, pregou o rev. Juberto de Oliveira Rocha Júnior, com a participação do coral e do ministério de louvor, juntamente com o grupo *Adoração* da igreja.

Foram prestadas homenagens, através do título de emereência a alguns irmãos. Foi homenageado com o título de conselheiro emérito o presb. Clodomiro Berbert. Encerradas as homenagens, foi concedida à palavra ao rev. Moisés, que, lendo em Nm 22. 21 a 34, nos trouxe a mensagem *Abra os Olhos*.

IP de São João da Boa Vista

A IP de São João da Boa Vista (SP) completou 116 anos no dia 31 de março. Durante esse tempo, vem primando por um trabalho voltado para a sociedade, sem distinção de raça, cor ou credo religioso. Em seus primórdios, teve os trabalhos evangelizadores do rev. Miguel Gonçalves Torres, a partir de Caldas (MG), e, por outro lado, às viagens de distribuição de Bíblias pelo missionário Eduardo Lane, a partir de Campinas (SP). A organização da igreja se deu na casa de cultos onde ainda hoje se



A atual diretoria da UMP de São Pedro do Avai: (E) Diác. Eliel Corrêa Berbert (presidente), diác. Nelington Berbert Miranda (vice-presidente), Marina Berbert Miranda (secretária), Lívia Berbert Corrêa (segunda secretária) e Leila Berbert Corrêa (tesoureira).

Igreja Presbiteriana de Vila Gerte

A IP de Vila Gerte, em São Bernardo do Campo (SP), teve cultos especiais durante todo o mês de abril para comemorar os 42 anos de organização completados no dia 24 de março. As comemorações foram encerradas no primeiro domingo de maio, com a presença do presidente do Supremo Concílio da IPB, rev. Roberto Brasileiro. O atual pastor da igreja é o rev. Antonio Carlos Rezende.

encontra o templo atual.

A pregação do evangelho é o carro-chefe da igreja. Além disso, há artesanato, cursos profissionalizantes e um trabalho de assistência social. A igreja tem como metas a pregação do evangelho e o bem-estar social: crer no Senhor Jesus Cristo como único mediador entre Deus e os homens, na soberania de Deus e na ação eficaz do Espírito Santo na salvação do homem.



Falecimentos

Irene Assunção Lima

Ela deixa uma mensagem para você pela amizade e esperança em Cristo que cultivou em seus 78 anos de idade, juntamente com sua família. Fala como Paulo aos tessalonicenses: "Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança. Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará juntamente em sua companhia os que dormem. Ora, ainda vos declaramos, por palavra do Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até a vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormem. Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, soada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles entre as nuvens, para que o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estarmos para sempre com o Senhor. Consolai-vos, pois uns aos outros, com estas palavras" (1 Ts 4.13-18).

Ela se foi no dia 9 de dezembro de 2004, numa serenidade confortável, deixando a saudade crescente até nos vermos juntos no paraíso. Trazemos aqui um agradecimento a todos quantos nos ajudaram com sua presença solidária.

Rev. Peter Geter Ribeiro de Castro

É com tristeza no coração que comunicamos que, no dia 12 de março, nosso querido pastor Geter Ribeiro de Castro faleceu. Ao mesmo tempo estamos alegres em saber que ele foi para os braços de Jesus, se encontrar com aquele sobre o qual dedicou sua vida a falar.

Nasceu em 31 de janeiro de 1943, em Borda da Mata (MG). Ainda criança, foi com sua família para o Paraná. Aos seis anos, sentiu o primeiro chamado para a obra do Senhor, o que o deixou muito emocionado.

Foi ordenado pastor, no dia 10 de março de 1980, em Mandaguari (PR), onde exerceu o pastorado por mais de 20

anos. Foi na IP de Alto Alegre, em Cascavel, que cumpriu o plano de Deus para sua vida, tendo encerrado a missão para a qual foi chamado. Hoje não podemos ouvi-lo, mas sua voz não se calará enquanto existirmos e seus ensinamentos nunca serão esquecidos, pois ele foi um homem segundo o coração de Deus. Hoje e sempre viverás em nossa memória e em nossos corações, teu sorriso hoje alegria os céus e o teu sonho já se realizou... ver a Jesus! Saudades da família, ovelhas e amigos.

Rev. Hugo Brisola

Comunicamos com saudades que, no dia 15 de março, faleceu, aos 73 anos, o rev. Hugo Brisola, deixando esposa, filhos, netos, bisnetos e o nosso Presbitério Vale do Paraíba. Por volta de 1953, se sentiu chamado para o ministério. No entanto, somente aposentado como delegado de polícia, em 1987, se apresentou ao conselho da IP do Jardim Augusta que o encaminhou ao Presbitério Vale do Paraíba como aspirante. cursou o Seminário Presbiteriano do Sul, em Campinas (SP), e, terminado o curso e após os exames constitucionais, foi ordenado ao santo ministério em 13 de maio de 1989, no templo da IP de Jacareí (SP). Exerceu o pastorado em várias congregações e igrejas em São Paulo e desenvolveu com muito amor, carinho e atenção a Secretaria Presbiterial de Apoio Pastoral. Em março de 2002, foi jubilado. Agradecemos a Deus o ministério profícuo e abençoado do referido ministro, que serviu a IPB durante 16 anos. Deus seja louvado pela vida e ministério deste amado irmão, amigo e colega que tivemos em nosso presbitério.

Por rev. Maciel Vaz Rodrigues

Ita Edi Ribeiro Coelho

No dia 28 de abril, faltando duas semanas para completar 80 anos, faleceu, em São Paulo, Ita Edi Ribeiro Coelho. Era esposa do presb. Abílio da Silva Coelho, com quem se casou no dia de seu aniversário, em 10 de maio de 1944, ao completar 19 anos. O casal residiu em Anápolis

(GO) por dez anos, estando entre os fundadores da igreja presbiteriana daquela cidade. Ali nasceram os seus cinco filhos. Em outubro de 1954, a família se mudou para Campinas (SP), onde freqüentou inicialmente a IP Central. Mais tarde, estiveram entre os membros fundadores da IP do Jardim Guanabara.

Enquanto viveu em Anápolis e Campinas, Ita se dedicou ao trabalho da Escola Dominical, nos vários níveis do Departamento Infantil. Desenvolveu um ministério de visitação e hospitalidade. Destacou-se como esposa amorosa e leal, mãe responsável e zelosa que educou os filhos na fé e teve a alegria de vê-los todos na igreja como adultos, vivendo vidas cristãs comprometidas e produtivas. Seu exemplo de fé e dedicação será sempre lembrado com saudade e gratidão a Deus por todos os que a conheceram.

Por rev. Alderi Souza de Matos

Janina Bressan Ramos de Oliveira, d. Nina

Faleceu no dia 30 de abril, nossa querida irmã em Cristo, d. Janina Bressan Ramos de Oliveira, mais conhecida por d. Nina, aos 94 anos. Vinda da IPI de Espírito Santo do Pinhal, chegou a Itapira (SP) há mais de 50 anos, em companhia dos filhos. Logo se integrou à igreja, demonstrando ser cristã ardorosa. Era membro atuante e incansável de todas as atividades da igreja. Desenvolveu excelente trabalho na SAF, onde ocupou quase todos os cargos e foi excelente professora da Escola Dominical durante largos anos. Foi ainda excelente palestrante, ocasião em que se percebia o seu carinho no estudo da Palavra e no trato das coisas sagradas. Também cooperava com grande dedicação, nas campanhas de assistência aos menos favorecidos. Bem idosa, ainda tricotava agasalhos para bebês de famílias carentes.

Semeou bons exemplos e foi, acima de tudo, mulher de oração e de intenso vigor na pregação do evangelho, uma honra para sua igreja e um vaso precioso nas mãos do Senhor.

Por SAF de Itapira



Artigo

O Plano de Deus para o casamento

Oadi Salum

Um educador cristão afirmou que o casamento é uma escola rica: desenvolve e enriquece o caráter e abre horizontes de compreensão profunda entre **um homem e uma mulher** que almejam desfrutar de uma vida em comum, feliz e plena de significado.

Vivemos um novo capítulo da História, a pós-modernidade, caracterizado por um relativismo sem precedente, em que as realidades absolutas não têm lugar. As bases de uma civilização que, até então, sustentavam a preponderância dos valores absolutos cedem lugar ao império das coisas relativas.

Nesta cultura, o casamento tem sido jogado para o campo escorregadio dos **valores relativos**. É uma instituição ultrapassada, fruto de uma cultura arcaica. Não se amolda à nossa cultura e ao gigantesco avanço social que conquistamos.

Em vista dessa ameaça, precisamos dizer **não**. E, nessa luta, não estamos sozinhos, nos juntamos àqueles que se levantam para preservar o inestimável valor da união legítima de um homem e uma mulher, que transcenda as barreiras do tempo, do espaço e das circunstâncias culturais.

Reconhecido teólogo protestante, analisando as "ordens da criação", isto é, as instituições ou formas de comunidades que surgem da natureza do homem como ele é pela criação, situa entre elas, como realidade da maior importância, o casamento. Afirma que a vontade divina para o homem é que sua vida seja ordenada de acordo com os requisitos destas estruturas sociais, cujo propósito fundamental é tornar possível a vida em comunidade, em oposição à existência isolada. Qualifica a família como o "berçário da natureza humana".

A importância extraordinária do **casamento** tem sua razão de ser na importância não menos extraordinária da **família**. Um deles não enriquece sem que o outro enriqueça ou não empobrece sem que o outro empobreça. Por isso, é preciso que se concentre todo esforço na tentativa de descobrir, no dia-a-dia da vivência conjugal, o significado íntimo do casamento.

Uma das perguntas mais importantes que haveremos de fazer no caminho árduo dessa descoberta é esta: de acordo com a nossa fé, qual o firme fundamento que mantém viva a união conjugal? Será o amor? Serão as promessas de fidelidade que um assegura ao outro? Serão os

interesses comuns que o casal compartilha e que enriquecem a vida?

Na conjugação perfeita e recíproca destes três valores – **amor, fidelidade, interesses comuns** –, encontramos o alicerce seguro que Deus coloca para a estabilidade do casamento. Atentemos para a interdependência destes três pilares: "O **amor** reclama **fidelidade** no que há de mais alegre e espontâneo, enquanto a **fidelidade** nutre e fortalece o **amor**. Na fusão maravilhosa de ambos, crescerão fortes e vivos os **interesses comuns** daqueles que se tornaram 'uma só carne', na expressão profunda de Nosso Senhor Jesus Cristo".

Deus não nos desafia a percorrermos sozinhos a dura caminhada na conquista de um padrão de vida compatível com o verdadeiro caráter cristão. Ele conhece a insuficiência e debilidade dos Seus filhos e, por isso, vem ao nosso encontro, oferecendo os recursos inesgotáveis da Sua divina graça. A insistência bíblica nesse sentido é notável: Jo 15.5: "...porque sem mim nada podeis fazer"; 2 Co 12.9: "...a minha graça te basta"; Fl 4.13: "...tudo posso em Cristo que me fortalece". É a mesma certeza expressa na invencível fé do salmista: "Se o Senhor não edifi-

car a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela." (Sl 127.1).

O sábio conselho de Deus para a nossa vida conjugal é este: **ler a Bíblia** e nos apegarmos com toda a diligência e sabedoria a ela. Assim, compreenderemos que:

1. O matrimônio está dentro do propósito de Deus para a felicidade das suas criaturas.

Não é um elemento **acidental** da criação; antes, é **essencial**, de tal modo que a criatura escondida no seu individualismo deixa de usufruir plenamente das bênçãos divinas reservadas ao casal.

2. Na leitura e meditação da palavra, os cônjuges são interdependentes. Vemos que, quando Deus passou em revista a obra criada ao término de cada dia, houve um estribilho triunfante de alegria coroadando seu poder criador: "E viu Deus que isso era bom (...)" (Gn 1.12, 25, 31).

Após a criação do homem, muda o estribilho bíblico: "Não é bom! (...)" "Não é bom que o homem esteja só..." (Gn 2.18).

Enquanto o casal humano não é formado, Deus não está plenamente satisfeito com sua obra. De maneira assombrosa e especial, Ele criou aquela que a Palavra

qualifica de "auxiliadora". É de profundidade extraordinária o relato bíblico: o corpo do homem foi mutilado por Deus. Despertado do sono profundo, o homem vê que seu corpo está incompleto. Do que falta ao homem, Deus forma a mulher. Como resultado, podemos dizer que o homem perdeu o senso de auto-complementação e, conseqüentemente, só pode recuperá-lo quando unido à sua mulher, se constituindo, ambos, uma só carne. Assim foi a conclusão a que o próprio homem chegou: "Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne" (Gn 2.21-23).

A veracidade deste fato histórico é comprovada no pronunciamento de Cristo: "Não tendes lido que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher, e que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne?" E Cristo conclui: "De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem" (Mt 19.3-6).

O rev. Oadi Salum é pastor presbiteriano e professor de Teologia Sistemática do Seminário Presbiteriano do Sul, em Campinas (SP).



Artigo

Luz e Fogo

Marcos Amaral

Ouvi uma definição que organizou meus sentimentos e toda minha inquietação espiritual na busca que o Espírito Santo tem aprofundado em meu coração e reflexão pastoral: **Nós, presbiterianos, conseguimos um dia juntar a Luz do conhecimento ao Fogo do Espírito Santo.**

Aleluia! É isso, disse pra mim mesmo, não agüento mais esse exclusivo racionalismo, uma igreja morta, incapaz de se emocionar,

expressar alegria nos cultos, insegura com todo tipo de fervor e expressão autêntica de adoração. Apaixonada por formalismos ultrapassados, sistemas frios e absolutamente inadequados, escrava da maldita frase: **aqui, nós sempre fizemos assim.**

Quero o fogo do Espírito Santo a aquecer a chama do amor; o despertar da fé que não permite abalar a certeza de que o Mestre está no comando da vida e da morte; a submissão e o apaixonamento à palavra do Senhor, sem o que, inevitavelmente,

se cai em um culto a si próprio e na construção de uma igreja vaidosa e competitiva.

Quero o fogo do Espírito Santo em meu coração pastoral, que me escravize e me leve a morrer para mim mesmo, a fim de o Eterno ser glorificado em minha vida morta para mim mesmo, mas útil para meu Senhor e Salvador.

Quero o fogo do Espírito Santo a aquecer minha alma e que me leve a uma vida exemplar, piedosa, simples e cheia de serenidade e amor por meu próximo, ao ponto

de me ensinar a transformar inimigos em amigos, pela ação poderosa e sobrenatural do Espírito Santo em mim.

Quero a Luz do conhecimento; a mente sedenta por pesquisa; os olhos protegidos pela racionalidade, análise e troca conciliar; sedimentação teológica que nos defenda de toda ação ingênua, mas destrutiva, de um culto supersticioso, cheio de trevas da ignorância, que via de regra leva à corrupção e divisão do corpo do Senhor Jesus Cristo.

Deus, quero santidade, pureza, calor do Teu Espírito, uma igreja capaz de emocionar-se e emocionar a todos que com ela entram em contato, quero líderes tementes ao Senhor, capazes de te buscarem apaixonadamente e se entregarem àquilo que é mais precioso na face da terra, que é o Teu povo, Tua nação, por quem o meu Senhor Jesus deu a Sua própria vida.

O rev. Marcos Amaral é pastor da IP de Jacarepaguá (RJ)

Artigo

Olhar para trás

Paulo César de Andrade

“**E**a mulher de Ló olhou para trás e converteu-se numa estátua de sal”. (Gn 19.26)

De imediato, esta frase nos sugere duas coisas:

- Olhar para trás para relembrar as coisas boas que vivemos e que não voltam mais.

- Olhar para trás e relembrar as coisas ruins que vivemos, nos envergonham e não queremos de jeito nenhum trazer de volta principalmente para o conheci-

mento dos amigos íntimos.

Olhar para trás não é simplesmente rever o bom e ruim do nosso passado, é buscar rever os valores da vida real que vivemos e nos apresentarmos para as mudanças necessárias exigidas por Jesus, a partir de uma nova vida vivida com Ele em nossos corações.

A mulher de Ló se arrependeu com a sua saída de Sodoma. Ela tinha tudo, andou por caminhos em que andou Abraão, não roubou, não adulterou, não matou ninguém. Mas o olhar para trás da mulher de Ló signifi-

cava que ela estava arrependida de deixar a sua vida material e seus bens e desobedeceu a ordem de Deus. A mulher de Ló saiu de Sodoma, mas Sodoma não saiu de dentro de seu coração.

O que às vezes nos faz ras-tejar na nossa vida cristã talvez seja a nossa vontade de olhar e voltar para trás, voltar a praticar as coisas do passado, voltar a viver das coisas do passado. Tem muita gente dentro da igreja, mas parece que a igreja não está dentro dessas pessoas. Com isso, continuam viven-

do lá no passado e deixando de experimentar as coisas novas de Deus. (“Eis que faço novas todas as coisas”. - Ap 21.5).

Jesus nos ensina, em Lucas 17.32, que devemos lembrar da mulher de Ló. Ele está nos alertando quanto à vida de desobediência vivida pelo povo na época de Noé e Ló, está nos chamando a atenção quanto às práticas daquele povo e nos fazendo lembrar desta mulher que esteve muito próxima de sua salvação. Estas palavras de Jesus devem estar vivas em nossos corações. Nossa vida

espiritual tem que fluir e não voltar para trás.

Eu creio que todos nós temos muitas bênçãos de Deus provenientes da vida passada, das quais jamais poderemos esquecer e deixar de agradecer-lo. Mas a palavra de Deus nos chama atenção hoje para a realidade vivida por esta mulher. **Lembra-vos da mulher de Ló!** Vamos tomar a nossa cruz e seguir somente a Jesus até o fim!

Paulo César de Andrade é presbítero da IP de Valparaíso (GO)



Artigo

Elos

Marcos Azevedo

O mundo parece mesmo destinado ao esfacelamento das relações mais elementares da vida, principalmente da existência humana. Lutamos desesperadamente para que haja um maior e melhor controle sobre o sistema ambiental, a fim de que não soframos ainda mais nos próximos anos. Por exemplo, os prognósticos relativos à escassez de água nas próximas décadas são absolutamente aterradores. Nossas reservas hídricas estão se esgotando e passam a valer como verdadeiras minas de ouro. As geleiras vão perdendo sua imponência, beleza e tamanho. Por outro prisma, para desespero de milhões, resultado das altas temperaturas, o nível das águas sobe a cada dia, trazendo alagamentos, grandes tempestades e criando uma gravura com sinais de morte na tela maior da histó-

ria humana.

Olhamos à nossa volta e contemplamos a violência estampada nas guerras urbanas, corrupção institucional, ausência de ética nas coisas pequenas da vida. Com isso, confrontamo-nos com o ser humano esvaziado do seu *ethos* primitivo, original, perdido em busca de sentido, onde as experiências fugazes são cada vez maiores e mais intensas. Consta-se, lamentavelmente, que o projeto de vida do homem moderno e pós-moderno está ancorado no "ter" e não no "ser". Vive-se o mundo do consumismo. Consume-se para preencher o vazio da alma, muitas vezes. Abre-se mão de quase tudo para amealhar bens materiais, alcançar o poder e, conseqüentemente, conquistar as luzes da ribalta, pois o mais importante, já dizia Maquiavel, é parecer ser.

Paradoxalmente, a catástrofe da Ásia, que devastou cidades inteiras, dizimou

milhares pessoas, deixando um rastro de destruição, desesperança, fim das utopias, solidão, pais lamentando, desesperados, a morte de seus filhos, filhos que perderam seus pais, sem contar que mais de 5 milhões de pessoas ficaram desabrigadas, à espera de ação humanitária ou da morte. Felizmente, tem despontado a solidariedade, um dos valores mais sublimes do ser humano. Sabemos que a solidariedade só se concretiza por meio do exercício da compaixão, visto que a compaixão é a argamassa de sustentação das relações humanas. Compaixão é o sentimento-fruto de relação e inter-relação. É muito mais do que emoção, que não estabelece vínculos.

Outro dia encontrei a seguinte frase: "*A corrente não é mais forte do que o seu elo mais fraco*". Fiquei, então, pensando que, ontologicamente, o ser humano foi criado para as relações, com

Deus, o Criador de todas as coisas, consigo mesmo, com o próximo e com a criação da qual faz parte. A pergunta que fazemos é a seguinte: qual o elo mais tênue no mundo dos humanos? Certamente é o elo das relações. Eis a nossa grande vulnerabilidade, nossa grande limitação e fraqueza. Vivemos o tempo de maior desenvolvimento técnico-científico, com avanços inimagináveis, que fazem de nações superpotências bélicas, detentoras de conhecimentos científicos que até mesmo desconhecemos. Há grupos que, por interesses egoístas, querem primeiro subtrair do planeta todas as suas reservas naturais, como se elas fossem perenes e na sua grande parte renováveis, para depois dominarem outros, tornando-os subservidos, ficando ao abandono, órfãos no limite da pobreza.

Se não formos capazes de

enxergar o elo mais fraco, pouco adianta todo o nosso conhecimento, nosso extraordinário crescimento científico, pois a nossa força se torna em fraqueza na medida em que não percebemos o outro, suas dores, suas carências, suas angústias, suas desesperanças ou suas tímidas e frágeis alegrias, sonhos, utopias etc. Não importa como está o outro; o que importa é vê-lo, percebê-lo. O que mais vale é o exercício da alteridade, que é a capacidade de ver o outro a partir do outro. Eis o nosso maior desafio: só seremos uma corrente forte quando olharmos e cuidarmos dos elos mais fracos, pois, se quebrarem, onde estará nossa força?

O rev. Marcos Azevedo é pastor efetivo da IP da Gávea (RJ), membro da Junta de Missões Nacionais e professor e coordenador da área de sistemática do Seminário Teológico Presbiteriano do Rio.

Artigo

Vantagens de Evangelização para os jovens

Tarcílio de Souza Barros

No acampamento da IP de São João da Boa Vista, no domingo do carnaval deste ano, o dr. Roberto Bassega foi convidado para falar sobre *Sexualidade na Era Pós-moderna*,

palestra ouvida atentamente por uma platéia de adolescentes. O repórter observa que os rapazes e moças, ao invés de estarem "pulando" em salões sufocantes, nas ruas e praças públicas, lá estavam, atentamente ouvindo o orador discorrer sobre a santificação do

evangelho, o fortalecimento da ética e da moral.

Instrutivas palestras sobre temas da Bíblia, como *Cristologia no mundo pós-moderno*, *Relacionamento jovem-mundo*, *Relacionamento no contexto sexual pós-moderno*, *Prática cristã* e estudos bíbli-

cos eram ministradas às 10h. Pelas 13h30, era servido o almoço e o auge de suas satisfações se dava às 16h, a hora do lazer: quadras de areia, campo de futebol e uma piscina fizeram a festa. Enorme o prazer que desfrutaram numa sã atividade social, sempre

protegidos pelo pastor Madruga, pelo rev. Assis Vieira e demais dirigentes.

Tarcílio de Souza Barros é um repórter não-evangélico de um jornal local em São João da Boa Vista (SP) e foi ao acampamento para levar os netos